

Concerto 03

Villa-Lobos: Ciranda das Sete Notas

Marcos Taveira

USP

marcos.taveira@usp.br

Mauren Frey

UFPeI

mauren.frey@gmail.com

Resumo: Esta apresentação é resultado final da pesquisa em nível de mestrado acadêmico em performance sobre a *Ciranda das Sete Notas*, de 1933, peça importante dentro do repertório internacional para o fagote. A peça apresenta influência do modernismo internacional e apresenta uma vanguarda do modernismo nacional com uma fusão de elementos nacionalistas e bachianos. Encontramos um equilíbrio entre esses elementos e a identificação desses traços contribui sobremaneira para a elucidação e direcionamento das questões interpretativas na obra. Outro ponto importante para essa construção é o encaminhamento formal da peça, principalmente através dos seus movimentos cadenciais. A peça apresenta forte relação com outras obras camerísticas de Villa-Lobos e os elementos que funcionam como uma espécie de assinatura, ou características idiomáticas do compositor que foi influenciado pelo modernismo internacional, principalmente por Stravinsky e Debussy e, ao mesmo tempo, influenciou uma série de compositores brasileiros de gerações posteriores. Essa apresentação é realizada com a redução de piano. Os gestos e a comunicação corporal são fundamentais para uma boa execução da obra.

PROGRAMA

Ciranda das Sete Notas (1933)

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)